

ESTUDO DA TRANSMISSÃO E CONTROLE DO FUNGO *Sclerotinia sclerotiorum* EM SEMENTES DE SOJA

Thiago Barbosa Batista¹; Maria Luiza Nunes Costa²; Daniele Maria do Nascimento³; Caio Cesar Burin³;
Thais Santos Dias³

¹Aluno do curso de Agronomia – UEMS/UUC, bolsista PIBIC/UEMS. Email: thiago_batista31@hotmail.com;

²Professora do curso de Agronomia – UEMS/UUC;

³Aluno do curso de Agronomia – UEMS/UUC.

Área do conhecimento: FITOPATOLOGIA

RESUMO

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes produtos químicos no controle do fungo *Sclerotinia sclerotiorum* em sementes de soja. O experimento foi desenvolvido no laboratório de Fitossanidade e casa de vegetação da UEMS. As sementes infestadas foram tratadas com cinco fungicidas de diferentes princípios ativos, recomendados para as culturas da soja, a saber: Fluazinam + Tiofanato Metílico nas doses de 180 mL e 200 mL; Carbendazin+Thiram; Fludioxonil+Metalaxyl-M e Piraclostrobina + Tiofanato Metílico + Fipronil, constituindo estes os tratamentos, além da testemunha, com quatro repetições. Foram realizados os testes de germinação e emergência; índice de velocidade de germinação (IVG) e emergência (IVE); teste de sanidade específica para o fungo *Sclerotinia sclerotiorum* (TSSc), porcentagem de plantas infestadas (PI), altura de plantas e fitomassa fresca e seca (30 dias). O IVG aponta que o Fluazinam + Tiofanato Metílico 200 mL, melhorou o desempenho de plântulas. Para o TSSc houve diferença estatística entre os tratamentos, sendo que os maiores valores de sementes infestadas foram encontrados na testemunha e Piraclostrobina + Tiofanato Metílico + Fipronil, 97% e 48% de sementes infestadas, respectivamente; os demais tratamentos apresentaram médias inferiores a 15%. Para PI, verificou-se que a testemunha se diferenciou dos demais tratamentos por apresentar 8% de plantas com sintomas, sendo que os outros tratamentos obtiveram menos de 1% de plantas com sintomas. Os diferentes produtos em uso apresentam eficácia no controle do fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, em laboratório e casa de vegetação, sem alterar padrões fisiológicos necessários ao estabelecimento regular do estande da sojicultura.

Palavras – chave: patógeno, sojicultura, produto químico.